

26ª Conferência Estadual Bancários do Paraná apontaram prioridades



A 26ª Conferência Estadual das Bancárias e Bancários do Paraná foi realizada em Londrina, nos dias 04 e 05 de maio. Os delegados e delegadas presentes, entre eles os representantes dos Sindicatos do Pactu, analisaram a conjuntura política e econômica do país e debateram uma série de questões que interessam diretamente à categoria bancária. Demandas como aumento real de salários, reajuste dos auxílios, da PLR, melhorias na saúde, segurança e manutenção do emprego estão entre as prioridades. O debate foi enriquecido pela presença de palestrantes como a economista e pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit), Marilane Oliveira, e o sociólogo e coordenador do Fórum das Centrais Sindicais, Clemente Ganz Lúcio. Promovida pela Fetec-CUT/PR, a 26ª Conferência Estadual definiu as propostas dos bancários e bancárias paranaenses para a Campanha Nacional e também elegeu os delegados do Paraná para a Conferência Nacional, que será realizada nos dias 07, 08 e 09 de junho, em São Paulo. Ao final, o presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Schmidt, conclamou a categoria a participar da Campanha Nacional, para garantir avanços e que nenhum direito seja retirado. [Clique aqui!](#)

Delegados do PACTU - As delegadas e delegados eleitos para representar o Pactu na Conferência Nacional são: Wendrel Minare Vieira, de Paranavai; Nivalda Sguissardi, de Campo Mourão; Sara Dieni Alves Mazuchini da Cruz, de Umuarama; Fernando Augusto Comasseto, de Toledo, e Sandro José Zanona, de Guarapuava.

Financiários entregam pauta de reivindicações à Acrefi

[Clique aqui!](#)

Fetec-CUT/PR realizou seminário jurídico



No dia 03/05, a Fetec-CUT/PR promoveu um seminário para debater questões jurídicas envolvendo demandas da categoria bancária e demais trabalhadoras e trabalhadores. O seminário aconteceu em Londrina, na véspera da 26ª Conferência Estadual das Bancárias e Bancários do Paraná. O objetivo foi discutir sobre a contribuição negocial, a pejetização do trabalho, a terceirização e outros temas. "Estou certo que os dirigentes que participaram estão mais preparados para lidar com estes assuntos", afirma o secretário de Assuntos Jurídicos da Fetec-CUT/PR e diretor do Pactu, Wilson de Souza. [Clique aqui!](#)

Bancários do Pactu participam do Festival de Música da Contraf-CUT

As inscrições para o 1º Festival de Música da Contraf-CUT se encerram domingo, dia 12/05, mas os sindicatos do Pactu (Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava) já garantiram a sua participação no concurso, com três concorrentes. Participarão do Festival os seguintes músicos-bancários: Aparecido Sandro Ramos, do Bradesco de Umuarama, membro da banda Índios Overdrive, associado ao Sindicato de Umuarama; Leandro Cesar Dala Rosa, do Banco do Brasil de Peabiru, cantor e compositor associado ao Sindicato de Campo Mourão, e Elisson Henrique Correa, do Banco do Brasil de Mamborê, membro da Banda Sem Base, também associado ao Sindicato de Campo Mourão. Nivalda Sguissardi, coordenadora dos Sindicatos do Pactu e secretária geral do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão, afirmou que "as atividades culturais contribuem para a saúde mental e difusão de valores". [Clique aqui!](#)

Lucros crescem, mas cadê a responsabilidade social dos bancos?



Três dos principais bancos brasileiros, Itaú Unibanco, Bradesco e o Santander, continuam lucrando muito, apesar de manterem uma política de fechamento de agências e demissão de funcionários em todo o país.

No primeiro trimestre de 2024, o Itaú Unibanco apresentou um lucro líquido de R\$ 9,771 bilhões. Em relação ao ano anterior, o aumento foi de 15,8%. O Itaú deveria explicar porque, com lucratividade recorde, fechou 3.561 postos de trabalho em doze meses. [Clique aqui!](#)

Bradesco - Já o Bradesco obteve um lucro líquido de R\$ 4,211 bilhões nos primeiros três meses de 2024. O lucro é alto, mas a responsabilidade social do Bradesco nem tanto: houve uma queda de 578 postos de trabalho e 151 agências foram encerradas em doze meses. A diminuição de postos de trabalho afeta não apenas os demitidos, mas também aqueles que permanecem, que muitas vezes sofrem com pressão e assédio moral. O fechamento de agências impacta também na vida dos clientes, que muitas vezes precisam se deslocar por grandes distâncias para terem acesso aos serviços bancários que necessitam. [Clique aqui!](#)

Santander - O banco Santander obteve lucro líquido de R\$ 3,021 bilhões, no primeiro trimestre de 2024. O valor representa crescimento de 41,2% em relação ao mesmo período de 2023 e alta de 37,1% no trimestre anterior. Apesar do lucro bilionário, os trabalhadores sofrem com o descaso do banco, principalmente em relação à saúde e as condições de trabalho. Em doze meses, o Santander fechou 374 pontos de atendimento e, no último trimestre, reduziu 400 postos de trabalho. [Clique aqui!](#)

CUT e sindicatos se solidarizam com a população do Rio Grande do Sul

Pela quarta vez, em menos de um ano, a população do Rio Grande do Sul sofre com desastres climáticos. Em 2023, os gaúchos foram atingidos em junho, setembro e novembro. Agora, as fortes chuvas e a cheia do Rio Guaíba provocam uma das maiores tragédias no estado. Já são 364 municípios atingidos, 116 mortes confirmadas até esta sexta-feira (10/05), 143 pessoas desaparecidas, 756 pessoas feridas e milhares de pessoas desalojadas e enfrentando necessidades. A CUT e a Contraf-CUT, reforçando seu perfil de entidades preocupadas com toda a classe trabalhadora, estão ajudando financeiramente as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. As federações e sindicatos filiados à Contraf-CUT também estão se somando à campanha de solidariedade. Para arrecadar fundos, foi disponibilizada uma conta bancária em nome da CUT-RS (banco 133 – CRESOL 02 – CNPJ 60.563.731/0014-91, Agência 5607 – conta corrente 18.735-6 e o Pix 51 99641-0961) para quem deseja fazer doações. “Esta é uma característica das entidades sindicais, que têm experiência em fazer fundo de greve para ajudar aqueles que passam por necessidade”, declarou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. [Clique aqui!](#)

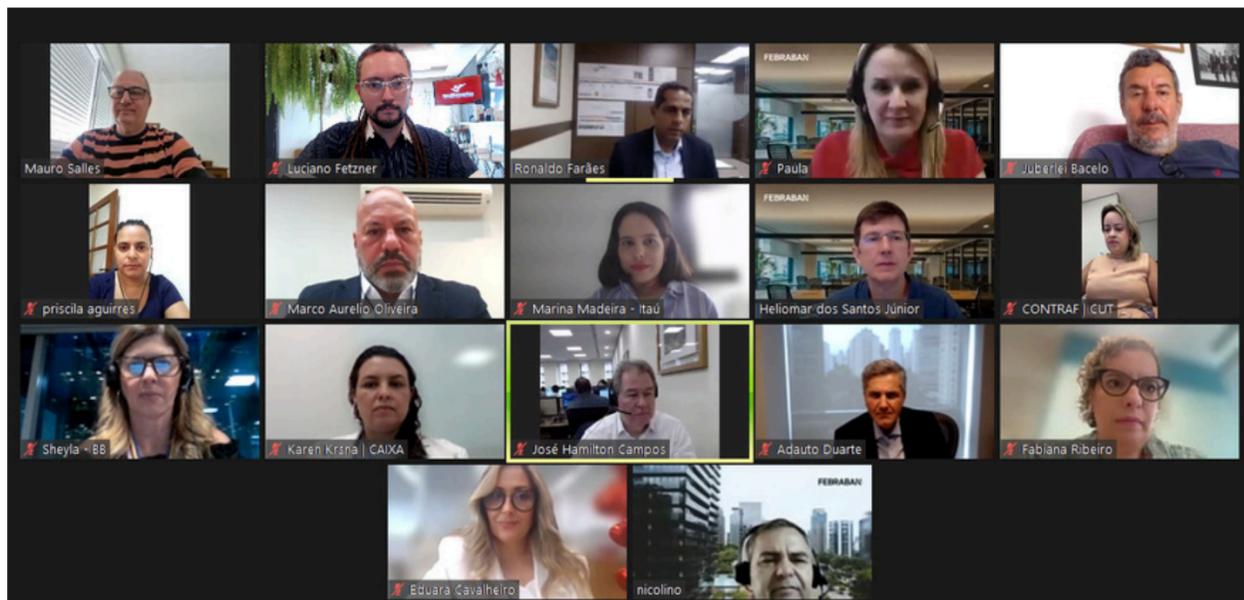


Bancários reivindicam aos bancos solidariedade e prioridade às pessoas
[Clique aqui!](#)

Contraf-CUT pede adiamento do concurso da Caixa

A Contraf-CUT enviou ofício à Caixa Econômica Federal solicitando o adiamento da prova do concurso da Caixa. A medida visa evitar prejuízos aos candidatos do Rio Grande do Sul, que estão impossibilitados de continuar sua preparação para a prova em decorrência das inundações que atingem grande parte dos municípios gaúchos. A prova do concurso da Caixa está marcada para o dia 26 de maio. “Pelo mesmo motivo, o governo federal já adiou a prova do Concurso Nacional Unificado. Por coerência, o recomendado é adiar também a prova do concurso da Caixa”, observa a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa. [Clique aqui!](#)

Comitê debate crise no Rio Grande do Sul



Na quinta-feira, dia 09/05, a Contraf-CUT, a Fetrafi-RS, o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e a Fenaban, realizaram a segunda reunião do comitê que debate as consequências da situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul. Segundo dados apresentados pela Fenaban, sete dos principais bancos atuantes no estado, Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Caixa, Itaú, Safra e Santander, estão com quase 400 agências fechadas. Como consequência, a demanda por agências abertas tem aumentado. A Contraf-CUT solicitou a criação de atendimento 24 horas para resolver rapidamente os problemas mais urgentes e propôs uma série de medidas emergenciais, como auxílio moradia, vale alimentação, adiantamento do 13º salário, adiantamento de cesta básica e férias, sob pedido. [Clique aqui!](#)